

LICÇÕES
DE UM
SUICIDA

UM ESTUDO DO CLÁSSICO
MEMÓRIAS DE UM SUICIDA

abel sidney

*L*ições
de um
SUICIDA

um estudo do clássico
“memórias de um suicida”



Campinas – SP

2005

sumário

o autor diante da obra.....	ix
prefácio.....	xi
recomendação aos leitores.....	xv
i - quem escreveu “memórias de um suicida”.....	19
ii - o vale dos suicidas.....	27
iii - a colônia correcional	43
iv - os departamentos da colônia	105
v - os primeiros ensaios.....	161
vi - novos rumos.....	171
vii - a cidade universitária.....	179

sumário

referências bibliográficas.....	231
anexos.....	235
yvonne do amaral pereira.....	236
camilo castelo branco: um estudo de fontes à luz do espiritismo.....	240
léon denis.....	251
primeira entrevista de yvonne a. pereira.....	258
fernando augusto de lacerda e mello.....	264
o espiritismo e o esperanto.....	267

Licções

O autor diante da obra

“*A cada um será dado segundo as suas obras.*” Estas sábias palavras de Jesus, mesmo fora do seu contexto original, continuam a nos servir. E como a tomamos por referência nestas breves reflexões, podemos indagar: o que um autor *ganha* com a edição de uma obra espírita, além da implícita responsabilidade sobre o que escreveu?

Posso afirmar sem nenhuma falsa modéstia ou movido por nenhum outro interesse, que esta é uma obra de restauração, de retomada, de recomeço. Não interessará aos leitores, parece-nos evidente, conhecer a nossa biografia, inexpressiva sob tantos aspectos e cujas linhas foram traçadas por nós em não tão retas linhas, nesta presente existência. O certo é que a misericórdia divina está sempre a nos oferecer oportunidades de refazimento. Escrever esta obra foi, com certeza, um começo de acerto de contas com a própria consciência, cansada dos tantos atalhos do egoísmo, da vaidade, do orgulho e tudo o que estes vícios morais implicam...

Há, por outro lado, o descompasso entre a vida e a obra de qualquer autor. Raros conseguem conjugar harmoniosamente o que se escreve (no nosso caso) e o que se vivencia. Tratando-se ainda mais de um livro recebido sob o amparo e a inspiração do Alto, não será

de estranhar que estas linhas traçadas sob condições muito especiais transcendam e sobrepujem o autor.

De qualquer forma, caso me interroguem sobre o milagre de ter conseguido escrever este livro, direi parafraseando o cego do Evangelho: *“Nada posso afirmar; só sei que estava às voltas com a minha cegueira e agora já consigo enxergar um pouco mais (...)”*.

E, se por fim, este livro conseguir esclarecer e consolar pelo menos um só coração, reconquistando-o para a vida, teremos cumprido nossa tarefa.

Que Jesus, o Divino Amigo de todas as horas, nos ampare e fortaleça.

Abel Sidney
Porto Velho, 26 de junho de 2004

prefácio

A abundância e riqueza de conteúdo da produção literária da médium Yvonne Pereira, tanto em textos psicografados como em belíssimas páginas de sua própria autoria, constantes dos livros e artigos publicados, constitui tesouro doutrinário que precisa sempre ser lembrado ou estimulado para conhecimento.

É fato notório que, dia a dia, aumenta o número de adeptos e simpatizantes da Doutrina Espírita. E o outro fato de que novatos ou experimentados estudiosos nunca devem distanciar-se do estudo desta fonte inesgotável que é o Espiritismo são razões básicas para que estudemos também a extensa e valiosa obra produzida pela inesquecível Yvonne.

O estilo pessoal da médium, revelado em seus artigos pessoais, e a qualidade de sua produção mediúnica – absolutamente caracterizados pela coerência doutrinária espírita e pela beleza do texto que atrai – são indicadores de uma leitura proveitosa, muito instrutiva e especialmente agradável ao estudo dos postulados espíritas.

Seus livros são daqueles que o leitor lê e relê diversas vezes; constituem fonte permanente de consulta; podem ser utilizados para grupos de estudos; traduzem literatura absolutamente confiável, e melhor:

facilitam o entendimento dos princípios básicos do Espiritismo, especialmente no que se refere à fabulosa faculdade humana, que é a mediunidade.

A própria biografia de Yvonne é um hino de confiança em Deus, de perseverança no trabalho e de amor ao próximo. Pessoalmente, cheguei a corresponder-me com ela, recebendo de sua atenção valiosos estímulos à questão apresentada.

Eis que agora o estimado Abel nos apresenta uma obra de estudos e comentários do substancial livro *Memórias de um Suicida*. Havíamos lido referida obra há aproximadamente duas décadas, embora já a houvésemos consultado em outras ocasiões, antes e após a leitura integral. Mas agora, convidado a prefaciar a obra do querido amigo, coloquei-me a ler novamente a referida obra e, obviamente, também o livro que o leitor tem em mãos, na presente edição da Editora Allan Kardec.

E foi aí que o melhor aconteceu. Abel proporcionou-nos honra duplicada. Primeiro pelo honroso convite e depois pelo tesouro que pude redescobrir. Páginas e páginas esquecidas, orientações especiaisíssimas, capítulos ou mesmo páginas que podem transformar-se em outros tantos livros de comentários e indicações. Incrível o conteúdo que a obra contém! E que muitos espíritas desconhecem.

O autor desta obra, que visa a estimular o leitor a estudar o livro em referência, foi muito feliz na estruturação de seus comentários e estudos. Fez rigorosa referência bibliográfica, por página, da 25ª edição (com indicação, entre parênteses, da respectiva página na edição com novo projeto gráfico) da FEB – Federação Espírita Brasileira; indicou outras obras da autora; citou outros autores e, quando transcreveu trechos, o fez sem cansar o leitor, fazendo-o com trechos breves, mas extremamente oportunos e esclarecedores.

O presente livro deixa clara a dedicação do autor. Foram meses de estudos e reflexões. Suas colocações – sempre ponderadas com o

critério espírita do bom senso e da lógica – revelam o amor que dedica à Causa Espírita. As “Referências Bibliográficas” e as “Sugestões de Leitura” mostram semelhante esforço e dedicação.

A obra que lhe inspirou o presente trabalho realmente é um *clássico* sobre o tema suicídio. Porém, ela vai além do tema. Suas páginas estão recheadas de ensinamentos e isto inspirou o autor do presente livro.

Toda a obra de Yvonne, como dissemos, é riquíssima. O autor do presente livro empolga o leitor, ao destacar, com competência, a riqueza da literatura produzida pela médium. Prefaciando o presente trabalho, desejamos transmitir ao leitor esta empolgação, motivando quem nos lê a ir em busca desta riqueza um tanto esquecida. Por feliz iniciativa, a FEB está divulgando o lançamento das obras de Yvonne, agora com novo projeto gráfico. E já há algum tempo está disponível também o trabalho em *slide* (com resumo do livro) de *Memórias de um Suicida*, para uso em palestras.¹

Mas, deixo ao leitor o gosto por saborear o fruto do esforço de nosso prezado Abel. Sem dúvida, você, leitor, tem em mãos um texto que vai abrir um novo mundo aos seus olhos... O autor o levará a conhecer, com indicações detalhadas para sua pesquisa, o trabalho de Yvonne e o objetivo final da presente obra: estudar e compreender ainda mais o extraordinário *Memórias de um Suicida*.

Nossos cumprimentos ao autor e à editora pelo importante lançamento!

Orson Peter Carrara
Matão-SP, janeiro de 2004

1. Produzido por instituição da capital de São Paulo (contatos pelo telefone (11) 6952-1582, com Américo Sucena, ou pelo e-mail americosucena@uol.com.br).

recomendação aos leitores

1) Como ler e estudar esta obra

Esta obra pode ser lida de duas formas; a princípio, de forma contínua, do início ao fim, com poucas paradas no trajeto, pois isto atende ao nosso objetivo inicial – *facilitar o acesso de muitos leitores ao conteúdo do livro Memórias de um Suicida*.

Esta leitura mais leve é apropriada àqueles que desejam tomar contato com o tema sem propriamente se deter em pormenores, em detalhes que só aos estudiosos ou especialistas interessariam.

Parece-nos claro que mesmo uma leitura leve da obra conseguirá atingir um outro objetivo nosso – *convidar o leitor a adotar o hábito da leitura e estudo de qualquer obra*, espírita ou não.

Esta é a outra forma de ler a obra – *ler e estudar o tema*, detendo-se em pormenores, buscando a leitura de obras afins, correlatas, para se ampliar o entendimento deste tão complexo tema que é o suicídio (e por extensão, de outros tantos temas, todos, naturalmente, complexos).

Mesmo ao leitor iniciante é recomendável o estudo da obra. Após uma primeira leitura geral, retoma-se a leitura capítulo a capítulo, detendo-se na consulta aos textos anexos e às indicações de leitura de outras fontes.